

GOVERNO ATRASA, MAIS UMA VEZ, A APRESENTAÇÃO DE PROPOSTA DOS PCCS'S

Na manhã desta quinta-feira (21/05), representantes dos Sindicatos estiveram reunidos com o Secretário de Estado da Administração, Vânio Boing, para tratar do Plano de Carreiras, Cargos e Salários (PCCS) da EPAGRI, CIDASC e CEASA.



Mais uma vez, o Governo descumpre o compromisso assumido com os trabalhadores e não apresentou as propostas de PCCS.

Segundo o secretário Vânio, ainda nesta tarde haverá reunião interna para "fechar" o documento junto às empresas. A previsão informada é de que o texto seja encaminhado ao Grupo Gestor de Governo (GGG) na próxima segunda-feira (25/05), para aprovação.

Assim, com mais uma promessa, ficou agendado para a próxima quinta-feira (28/05), às 11h, a apresentação da proposta aos Sindicatos.

O grande problema nesse processo todo é a falta de credibilidade do Governo diante dos sucessivos adiamentos e descumprimento de prazos assumidos.

Vale lembrar que os ACTs 2025/2027 estabelecem que as propostas de PCCS's deveriam ter sido apresentadas até dezembro/2025. Em razão do período eleitoral, a expectativa era de aprovação até o final de março/2026, com implantação na sequência, mas não aconteceu.

Ainda, durante as negociações dos ACTs em 2025, foi conversado que, caso a previsão do impacto financeiro ultrapassasse dois dígitos, a implantação poderia ocorrer em duas etapas: parte em 2026 e o restante até abril de 2027.

No entanto, já estamos no final de maio e seguimos sem conhecer qualquer proposta oficial, um total descaso com os trabalhadores do setor que gera grande retorno econômico ao Estado.

SINDICATOS COBRARAM A FALTA DE RESPEITO AOS COMPROMISSOS ASSUMIDOS

Durante a reunião, os sindicatos cobraram respeito aos compromissos assumidos e aos prazos acordados. Também reforçaram que é fundamental conhecer o conteúdo das propostas para avaliar se elas atendem minimamente às reivindicações históricas das categorias.

Até o momento, as informações repassadas indicam que a proposta vem sofrendo "cortes" e ajustes por parte do Governo, com a intenção de limitar o impacto financeiro em aproximadamente 6%, além de restringir outros avanços importantes discutidos nos Grupos de Trabalho.

Lembraram ainda que o Programa de Demissão Voluntária Incentivada - PDVI reduz significativamente os custos da folha de pagamento, permitindo um impacto financeiro maior na implantação dos PCCS's.

É preciso valorizar o trabalho realizado pelos Grupos de Trabalho, que mesmo sem participação sindical (negada pelo Governo) receberam sugestões e reivindicações de todas as categorias, através dos Sindicatos.

AGE CONCENTRADA MOSTROU A INSATISFAÇÃO DOS TRABALHADORES

A insatisfação dos trabalhadores ficou evidente na grande Assembleia realizada no dia 14/05, em Florianópolis, que reuniu quase 300 trabalhadores

O encontro marcou a indignação das categorias diante da demora do Governo, da falta de respostas concretas e do descumprimento dos compromissos assumidos nas negociações dos ACTs vigentes.



VAMOS NOS MANTER UNIDOS E MOBILIZADOS

Juntos somos mais fortes!